

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO DIGITAL: NARRATIVA EM REDE DA GREVE DA EDUCAÇÃO FEDERAL

Lídia Farias Lima (lidialif@gmail.com)

A educação pública federal é composta por duas categorias de servidores públicos: os docentes e os técnicos administrativos em educação. Esses trabalhadores são representados por três entidades de classe distintas que desempenham o papel da defesa de direitos, reivindicações, valorização e negociação com o Estado. Em relação às universidades, cada categoria possui sua própria representação. Dessa forma, os docentes são representados pelo Andes – Sindicato Nacional, já os técnicos administrativos em educação são representados pela Fasubra Sindical. No que diz respeito à Rede Federal de Educação, que abrange os Institutos Federais, o Colégio Pedro II e outras instituições federais de educação, há uma distinção em relação às universidades, o Sinasefe é um sindicato nacional unificado que representa as duas categorias, ou seja, tanto os docentes quanto os técnicos administrativos em educação. No segundo semestre de 2023 o governo federal instalou mesas de negociação específicas com as duas categorias para debater pautas com impacto orçamentário como reajuste salarial e reestruturação de carreira. No ano de 2024, os servidores da educação paralisaram as atividades ao deflagrarem uma greve que perdurou durante alguns meses durante o primeiro semestre deste ano. A Fasubra foi a primeira a entrar em greve a partir do dia 11 de março de 2024, após deliberação da Plenária Nacional Virtual realizada no dia 09 de março de 2024. Em seguida, o Sinasefe também deflagra greve a

partir do dia 03 de abril de 2024, após decisão retirada em plenária nacional realizada em 27 de março de 2024. Por fim, o Andes, também aprova o início de greve a partir do dia 15 de abril de 2024, após reunião do Setor das Instituições Federais de Ensino Superior realizada no dia 10 de abril de 2024. Nesse processo, um aspecto de destaque, para as três entidades sindicais, foi a centralidade da comunicação digital, sobretudo, no que diz respeito à utilização de mídias sociais, sendo o Instagram, o principal espaço utilizado nesse período como ferramenta de diálogo, mobilização e visibilidade por possibilitar ampla circulação de conteúdos visuais e textuais, favorecendo o engajamento e a construção de narrativas públicas sobre o movimento grevista. A plataforma foi utilizada não apenas para informar suas bases e a comunidade acadêmica sobre assembleias, atos e negociações, mas também como meio de dialogar com a sociedade em geral e pressionar o governo federal. Segundo o relatório “Desigualdades Informativas: Entendendo os caminhos informativos dos brasileiros na internet 2024” produzido pelo Aláfia Lab, 68,8% dos entrevistados apontaram o Instagram como a principal rede social usada pelos brasileiros para se informar em 2024, o que reforça o papel da plataforma na construção de narrativas que articulam experiências e política. Nesse sentido, o presente trabalho pretende realizar um levantamento inicial da comunicação no período do início da greve e identificar formatos, conteúdos, discursos e e principais reivindicações presentes nas publicações realizadas nos perfis oficiais de cada uma das entidades. Essa dinâmica pode ser compreendida por meio do conceito de dialogismo, formulado por Mikhail Bakhtin. Como destaca Fiorin (2017) em “Introdução ao Pensamento de Bakhtin”, todo enunciado responde e faz referência a enunciados anteriores, não se constituindo como uma voz isolada, mas como parte de uma rede discursiva em permanente interação. Esse princípio vale não apenas para textos escritos, mas também para formas imagéticas, sonoras ou gestuais, uma vez que o essencial é a posição de sentido construída a partir do confronto com discursos anteriores e de uma construção atravessada por vozes múltiplas. Também é possível recorrer ao à reflexão sobre narração elaborada por Walter Benjamin (2012) que distingue a narração tradicional, marcada pela transmissão de experiências vividas e pela construção coletiva de sentido, da informação moderna, que tende à fragmentação e à superficialidade. A presente comunicação oral pretende analisar publicações no Instagram do Sinasefe no período de 03 de abril a 03 de maio de 2025 por entender que as publicações e lives não se limitam a informar, mas funcionam

como enunciados que compartilham experiências, constroem memória e disputam sentidos na esfera pública.

Palavras-chave: instagram; greve; educação; mídias sociais; narração.